

ÑANDUTI

DADOS (PREENCHA CONFORME A INSCRIÇÃO)

Nome:

Série Escolar:

Escola:

Cidade:

UF:

Prefácio

Olá! Bem-vindo à segunda fase da sexta edição da Olimpíada Brasileira de Linguística (OBL 6-2, ou Ñanduti)! Esperamos que você tenha gostado da primeira fase (caso tenha feito) e que goste ainda mais desta.

Para esta prova, foram convidados todos os alunos que acertaram mais de 2/3 (16 questões ou mais) na primeira fase. Contudo, a fase é aberta, o que significa que outros estudantes podem fazer – ainda que não tenham feito a primeira fase.

A prova contém **6 questões** discursivas, a serem resolvidas em **4 horas**.

Cada questão vale 24 pontos. A nota final dessa edição será a soma dos $24 \times 6 = 134$ pontos possíveis nesta prova com os 24 pontos possíveis da primeira fase. Ou seja, a primeira fase conta como uma sétima questão. A partir desta nota serão definidos os quatro níveis de premiação: os rolinhos de palma, papiro, pergaminho e papel.

Não se assuste! Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será! Além disso, você pode fazer sua prova a lápis, porém não se esqueça de suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção! **Não é necessário usar a internet, livros ou pessoas, nem nenhuma fonte de pesquisa:** queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos. Acredite e se arrisque!

Boa caçada!

Esta prova foi editada e revisada por Abel de Santana Filho, Andrey Nikulin, Bruno L'Astorina, Carolina Senna, Eduardo Martins, Luana Vieira, Pedro Neves Lopes, Stephanie Godiva e Robson Carapeto-Conceição.

Questão 1: Adinkra

Luana Vieira

Akan é um grupo cultural presente na África Ocidental, principalmente dentro das fronteiras dos atuais países de Gana, Costa do Marfim e Togo. Dentre os saberes desenvolvidos por esse grupo, destaca-se um sistema de preservação e transmissão de valores acumulados ao longo dos tempos, os chamados símbolos **adinkras**. Nessa forma de escrita pictográfica, cada símbolo está associado a um provérbio ou ditado específico, evocando certo conjunto de valores. Os símbolos são usados como estampa de tecidos, símbolos em joias ou armas, etc.

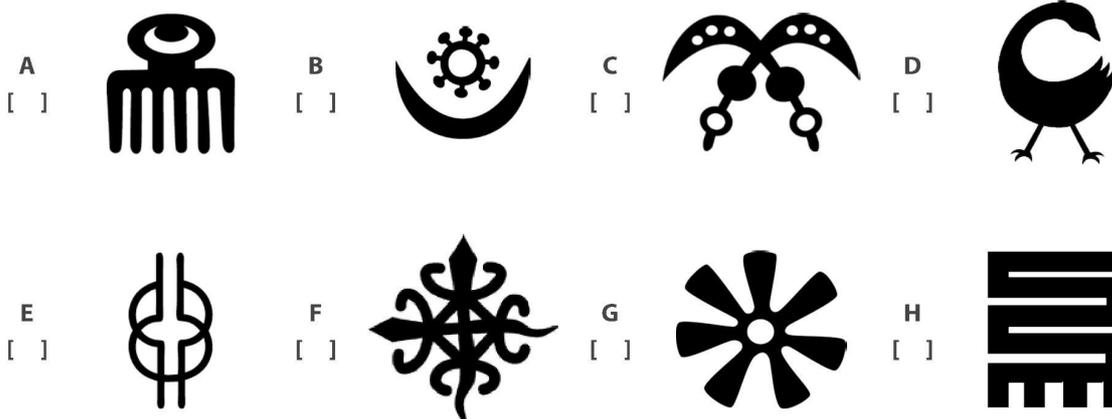
Alguns símbolos adinkras são representações mais concretas, referindo-se a elementos da natureza, animais, instrumentos humanos, etc. Outros são representações mais abstratas, como os dois exemplos abaixo:



O primeiro símbolo chama-se, na língua twi falada por cerca de 9 milhões de pessoas Akan, ASASE YE DURU (“a terra tem peso”), representando a divindade da Mãe Terra e sua importância na sustentação da vida. Na figura, um coração sustenta o peso do outro. Já o segundo símbolo é chamado WOFORO DUA PA A, nome que vem da expressão “woforo dua pa a, na yepia wo”, a qual significa “quando você sobe uma boa árvore, você ganha um empurrãozinho”. De fato, a imagem pode ser percebida como uma forma abstrata de um ser humano com os braços agarrados em um tronco de árvore. O símbolo, assim, representa apoio, cooperação e encorajamento – a partir da ideia de que, trabalhando em uma boa causa, naturalmente você terá apoio.

Tendo em vista essa breve descrição, preencha os números ao lado dos símbolos abaixo, relacionando-os com seus nomes em twi e com suas respectivas descrições. ^{3 pt cada, max. 21 pt}

Ainda, sabendo que “ne” possui valor de adição (como a conjunção “e”), o que provavelmente significam os nomes OSRAM e NSOROMMA? ^{3 pt}



(1) ANANSE NTONTAN (“a teia de Ananse”) – a aranha Ananse é uma personagem comum aos contos africanos. Esse símbolo representa sabedoria, criatividade e a complexidade da vida.

(2) NYANSAPO (“nó de sabedoria”) – representa sabedoria, engenhosidade, inteligência e paciência. A ideia é a de que uma pessoa sábia é capaz de escolher os melhores meios para realizar seus objetivos. Em outras palavras, ser sábio significa não apenas amplitude de conhecimentos, habilidades e experiências, mas também a capacidade de aplicar tais habilidades a fins práticos.

(3) SANKKOFA (“retorne e obtenha”) – representa a importância de aprender com o passado.

(4) FUNTUNFUNEFU DENKYEMFUNEFU – remete a uma imagem tradicional de dois animais que, compartilhando o mesmo estômago, ainda assim brigavam. Representando democracia e unidade, é um lembrete dos perigos do sectarismo e do tribalismo.

(5) NKYINKYIM (“torção”) – representa iniciativa, dinamismo e versatilidade.

(6) DUAFE – nome também de um instrumento, é um símbolo descrito às vezes de forma mais abstrata, relacionado às qualidades da beleza feminina (amor, cuidado, bondade, etc.) e, às vezes, de forma mais concreta, referindo-se à beleza física e à higiene.

(7) AKOFENA – nome também de um instrumento cuja imagem representa coragem, valor, heroísmo e autoridade legítima, tendo sido usado muitas vezes como símbolo heráldico por estados Akan.

(8) OSRAM NE NSOROMMA – é um símbolo que representa a harmonia, o amor e a fidelidade que brotam do encontro entre uma mulher e um homem.

Questão 2: Valamon?

Andrey Nikulin

A língua udmurte é falada por mais de 300 mil pessoas pertencentes à etnia udmurte. Os udmurtes habitam a República da Udmúrtia e regiões adjacentes na Rússia, a cerca de mil quilômetros a leste de Moscou.

Se você perguntar a um udmurte *Kəńá ańí dír?* (“Que horas são?”), muito provavelmente ele dará respostas como essas:

2:03	<i>kwiń minut kwińe</i>	6:16	<i>das kwań minut sízime</i>
2:30	<i>kik no žini</i>	6:37	<i>kiz kwiń minuttek sížim</i>
4:20	<i>kiz minut vice</i>	7:07	<i>sížim minut famise</i>
4:30	<i>ńil no žini</i>	7:51	<i>ukmís minuttek famis</i>
4:40	<i>kiz minuttek viť</i>	10:00	<i>das ćas</i>

Escreva em números:^{9 pt}

Kəńá ańí dír?^{9 pt}

das odig no žini

3:38

das viť minuttek kik

5:14

famis minut ukmíse

6:00

Escreva os números de 1 a 10 em udmurte^{6 pt}.

Nota: *a, i* são vogais, *ž, ń, l, ś, ć, ź, ƒ* são consoantes especiais da língua udmurte.

Questão 3: Trava-Dedos

Abel de Santana Filho



O P de pneu é surdo e não sonoro (afinal, essa consoante não faz vibrar as cordas vocais). Da mesma maneira, alguns falantes são surdos, mas nem todos os surdos são mudos e nem todos os mudos são surdos. Em qualquer lugar do mundo, é possível observar surdos (e até algumas pessoas que, por algum motivo, são só mudas) que se comunicam através das Línguas de Sinais.

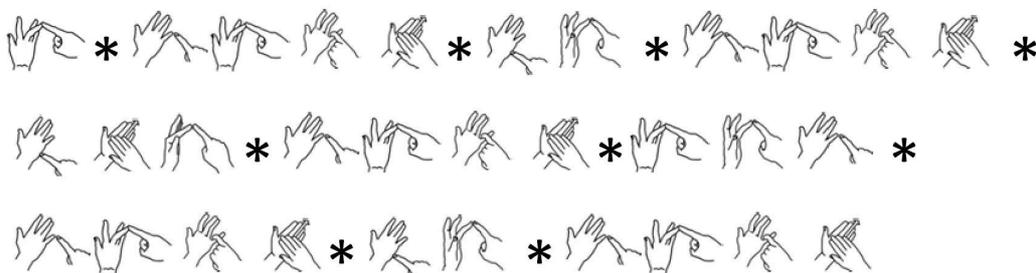
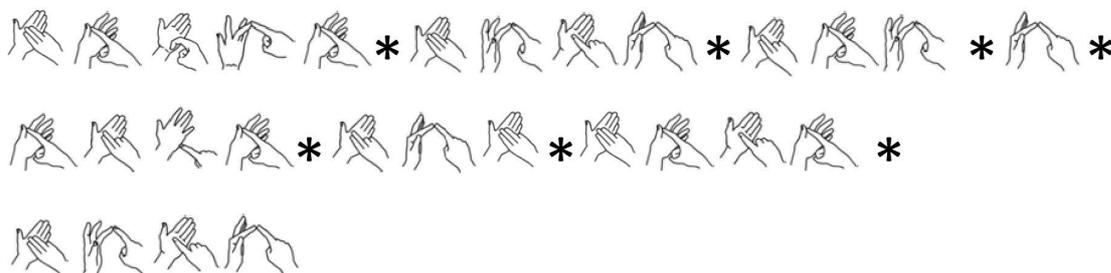
O aspecto mais conhecido das línguas de sinais é a **datilologia**, ou “soletração”, no qual sinais realizados representam as letras que formam certa palavra. Embora charmosa e interessante, a datilologia está longe de resumir a abrangência dos significados que os sinais representam.

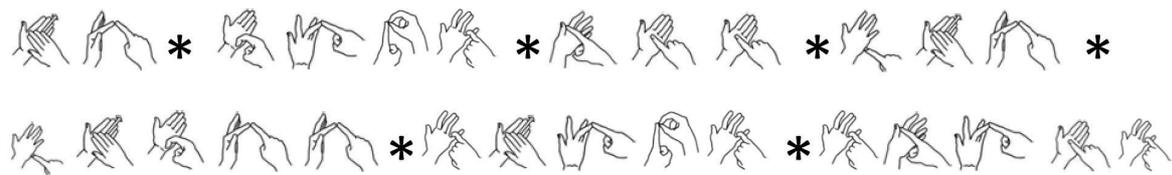
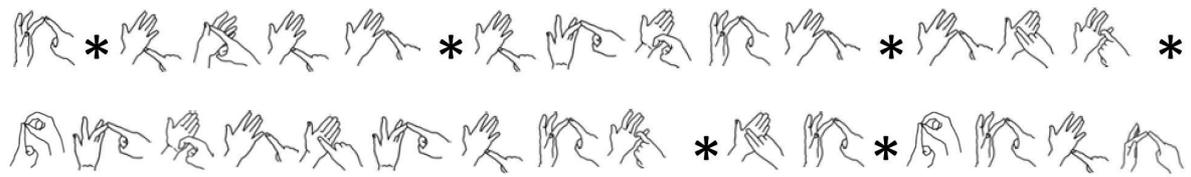
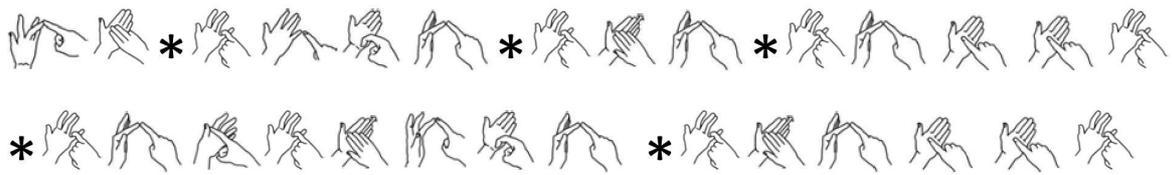
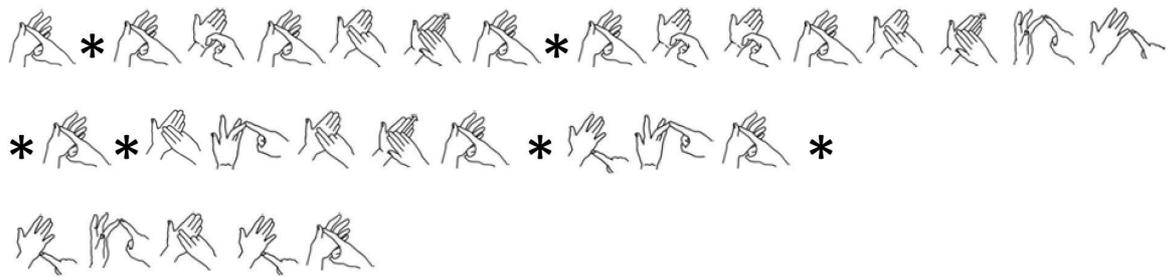
Na **Língua de Sinais Britânica**, diferente da Língua de Sinais Brasileira, quase todas as letras são representadas pela combinação da configuração de duas mãos. Veja como um surdo inglês “digitaria” manualmente a palavra Pneu (escrita assim, em português mesmo):



Sou surdo, nasci na Inglaterra, mas depois vim morar no Brasil. A comunidade surda daqui é incrível, você precisa conhecer! Trocamos alguns trava-línguas em português e inglês. Segundo os ouvintes, é bem divertido o efeito dos sons que eles provocam quando falados rapidamente. Na Língua de Sinais, também temos trava-línguas, ou melhor, trava-dedos.

Abaixo eu interpretei alguns trava-línguas em português e inglês utilizando as letras da Língua Britânica de Sinais. Dei uma adaptada neles, para ficarem com minha carinha. Escreva-os na linha abaixo de cada frase^{2 pt cada}.





Preencha os campos vazios com as letras latinas correspondentes aos sinais abaixo. 1pt cada

Questão 4: Konjunsoun no Prepozisaun sira iha Tetun

Bruno L'Astorina

Nas regiões do mundo colonizadas por países europeus, é comum ver línguas que se parecem superficialmente com as línguas dos colonizadores mas que, olhando mais detidamente, possuem muitos elementos, no vocabulário e nas estruturas sintáticas, herdadas das línguas que já existiam nos locais (ameríndios, africanos, etc.).

Isso aconteceu no contato do português com línguas de várias partes do mundo, nos locais em que Portugal estabeleceu entrepostos e colônias. Um caso interessante é o **tétum**, uma língua austronésia falada no Timor Leste que absorveu muito vocabulário da língua dos colonizadores. Hoje, o Timor Leste (em tétum: *Timór Lorosa'e*) é um país independente que ocupa a metade leste da Ilha do Timor (a metade oeste faz parte da Indonésia) que tem tanto o português quanto o tétum como línguas oficiais.

Seguem abaixo duas reportagens em tétum retiradas do jornal timorense *Suara Timor Lorosae* (STL):

.....

DILI Estudante primeiru too segundu ano husi eskola sekundaria katolika Nobel da Paz hahu halao ezame terseiru periodu, no prezensa estudante sira maximu, tanba kumpri kalendaru nasional.

Tuir Prezidente fundador hanesan mos Diretor eskola sekundaria katolika, Nobel da Paz, Pedro Nunes Menezes hatete, Prosesu ezame terseiru periodu ohin halao hanesan ezame pasajen, iha loron primeiru, ezame nee lao ho normal, tanba sira tuir programa no planu politika Ministeriu Edukasaun neebe trasa ona.

“Ami tuir programa no planu politika Ministeriu Edukasaun, neebe ohin dia 21 hahu, mesmu ami nia eskola privadu ou katolika, maibe ami mos tuir Ida nee, ohin mak foin hahu ezame,” hatete Pedro ba STL iha nia knar fatin Kintal Boot, Dili, Segunda (21/11/2016).

Nia dehan, ezame nee loron Ida materia rua, ba loron dahuluk matematika no portugues, total estudante neebe mak tuir ezame terseiru periodu, ba estudante sekundariu 1.021, iha ensinu baziku 463.

Iha fatin hanesan estudante 2 ano, Samuel de Deus, sente kontente, maske sira nian kondisaun eskola ladun diak, maibe ba sira diak tanba antes sira atu tuir ezame, professor sira mos fo ona breafing ba sira. Informasaun kompletu iha STL Jornal no STL Web, edisaun Tersa (22/11/2016). **Jacinta Sequeira/Guilhermina Franco**

.....

DILI Programa merenda eskolar neebe mak durante nee halao iha eskola ensinu baziku hotu iha teritoriu Timor Leste (TL), remata ona iha loron 19 Novembru tinan nee. Programa nee rasik sei halao fali iha 2017.

Informasaun nee fo sai husi Superintendente edukasaun Munisipiu Dili, Virgilio Freitas Cabral katak, programa merenda eskolar ba tinan ida nee remata iha 19 Novembru, neebe agora estudante seidak hetan programa merenda eskolar, tanba programa nee bele halao fila-fali iha Janeiru ou Fevereiru 2017.

“Ita hein katak, programa nee bele halao fila-fali iha fulan Janeiru ou Fevereiru 2017. Hau hanoin konaba menu ba programa merenda eskolar nee rasik, durante nee Ministeriu Edukasaun servisu hamutuk ho Ministeriu Saude, para bele haree menu ba programa refere,” dehan Virgilio ba STL, hafoin partisipa iha seremonia graduasaun iha pre-eskolar Hudi Laran, Dili.

Nia sublina, durante nee programa merenda sempre tarde, tanba dala ruma orsamentu tama tarde, fos, inklui transporte, maibe parte ekipa diresaun inspeksaun edukasaun Munisipiu Dili lor-loron sempre halo monitorizasaun ba programa refere, hodi bele haree difikuldade saida mak estudante sira hasoru konaba programa ida nee.

Iha parte seluk, Veronica Maia hanesan inan hatete, nia iha oan nain rua neebe agora continua sira nia estudu iha nivel ensinu baziku, maibe tuir nia hanoin programa nee la lao ona, tanba ida nee desizaun husi governu. Informasaun kompletu iha STL Jornal no STL Web, edisaun Kinta (24/11/2016). **Jacinta Sequeira/Guilhermina Franco**

Responda às perguntas^{1 pt cada}

O assunto geral da primeira notícia é

- A entrega do Prêmio Nobel da Paz
- As eleições presidenciais no Timor Leste
- A aplicação de um exame nacional de desempenho escolar
- O catolicismo nas escolas timorenses

O assunto geral da segunda notícia é

- O calendário escolar de 2017
- O programa de merenda escolar do Timor Leste
- O programa de merenda escolar municipal de Dili
- A gestão da ministra Veronica Maia

Quem é o diretor de escola citado no texto?

Em que data o programa citado terminaria?

Quais duas disciplinas compõem o exame do terceiro período?

Qual o nome da escola em que Virgílio Freitas Cabral estava quando foi entrevistado?

Qual o nome, **em tetum**, do dia da semana entre o dia que saiu a primeira notícia e o dia que saiu a segunda?

Segundo o pronunciamento do superintendente, em que mês, **em tetum**, o fornecimento da merenda seria temporariamente suspenso?

Abaixo listamos, na coluna da esquerda, algumas partículas gramaticais em Tetum que aparecem no texto. Na coluna da direita, listamos suas descrições do dicionário. Algumas palavras possuem mais de uma função na língua; as descrições dessas funções aparecem separadas por "//". Já marcamos o primeiro item para você.

Relacione^{2 pt cada}

- | | |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ba | 1. marca de plural // pronome "eles" |
| <input type="checkbox"/> iha | 2. conjunção de adição ("e") |
| <input type="checkbox"/> maibe | 3. conjunção alternativa ("ou") |
| <input type="checkbox"/> nee | 4. conjunção adversativa ("mas") |
| <input type="checkbox"/> no | 5. conjunção "porque" |
| <input type="checkbox"/> ou | 6. demonstrativo ("esse") |
| <input type="checkbox"/> sira | 7. preposição "de acordo com" |
| <input checked="" type="checkbox"/> tanba | 8. preposição "para" |
| <input type="checkbox"/> tuir | 9. verbo de existência ("tem/há/existe") // verbo de posse (SUJ "tem" OBJ) // preposição "em" |

Questão 5: Sarie Marais

Andrey Nikulin

Outra língua interessante formada no contexto colonial foi o **africâner**, falado por mais de 7 milhões de pessoas na África do Sul e Namíbia. A língua deriva diretamente do holandês dos colonizadores, mas acabou desenvolvendo algumas estruturas diferentes da sua língua-mãe. Abaixo estão algumas frases em africâner e as suas traduções para o português.

Die hond hardloop nie	<i>O cachorro não corre</i>
Peet het nie met haar getrou nie	<i>O Peet não se casou com ela</i>
Hulle ken hom nie	<i>Eles não o conhecem</i>
Ek het nêrens hierdie woord gebruik nie	<i>Eu não usei essa palavra em nenhum lugar</i>
Ek sien dit nie	<i>Eu não vejo isso</i>
Niks het gebeur nie	<i>Não aconteceu nada</i>
Hierdie skrywer is nie onbekend nie	<i>Esse escritor não é desconhecido</i>
Dit is nie reg nie	<i>Isto não é correto</i>
Die huis is nie rooi nie	<i>A casa não é vermelha</i>
Ek kyk nie televisie nie	<i>Eu não assisto televisão</i>
Hulle het nie gekom nie	<i>Eles não vieram</i>
Julle het dit nie gesien nie	<i>Vocês não viram isso</i>
Ek weet nie	<i>Eu não sei</i>
Die hond speel nooit met die kat nie	<i>O cachorro nunca brinca com o gato</i>
Ons praat nie met hulle nie	<i>Nós não falamos com eles</i>
Hulle het niks gesê nie	<i>Eles não disseram nada</i>
Ek stry nooit met jou nie	<i>Eu nunca brigo com você</i>
Die reisiger het nie die pad gevind nie	<i>O viajante não encontrou o caminho</i>

Traduza as seguintes frases para o português:^{1 pt cada}

Ons praat nie Afrikaans nie	_____
Ek het met hom gestry	_____
Ons sê dit nie	_____
Ek is nie hierdie persoon nie	_____
Die reisiger het die video gekyk	_____

Traduza as seguintes frases para o africâner: 2 pt cada

Atenção! Uma das frases é ambígua. Encontre essa ambiguidade e dê todas as traduções possíveis.

Eu não te vi

Nós não conhecemos vocês

O escritor a conheceu

O gato não correu

O viajante nunca viu essa palavra

Eu não encontro o gato em nenhum lugar

Eles não se casam

Descreva as regras que você usou. 3 pt

Questão 6: Meu Limão, Meu Limoeiro

Andrey Nikulin

A língua Mundurukú pertence ao tronco Tupi (o mesmo tronco a que pertence a língua guarani, de onde vem o nome desta edição da olimpíada). Ela é falada por mais de 7 mil indígenas que habitam o sudoeste do Pará, o leste do Amazonas e o norte de Mato Grosso. Abaixo estão algumas palavras da língua Mundurukú e as suas traduções para o português:

karopsanobu arco-íris

iwãptup arraia

akoba banana

wexik'a batata

karoxĩpa cacau bravo

akodot cacho de bananas

kapedi café

wenudip castanhal

ixibu cipó

puybu cobra

ibu dedo dele

kağabidit

musuktit

akodup

wapurũ'a

rimãw'abidi

borõbu

asãw'a

banka'a

awaydip

mureodup

kaktap

flor de cana

flor de mandioca

folha de bananeira

fruta de açaí

limonada

linha de algodão

mamão

manga

mato

morcego

pelo de raposa



cacau



cacau bravo



castanhal

Traduza as seguintes palavras do Mundurukú para o português (ou pelo menos explique o seu significado): ^{1 pt cada}

akodip

wapurũmti

trigodot

Traduza para o Mundurukú: ^{2 pt cada}

flor de banana

folha de mamoeiro

Abaixo estão mais algumas palavras da língua Mundurukú, mas desta vez as suas traduções estão colocadas em ordem aleatória. Faça as correlações: ^{2 pt cada, max. 13 pt}

[] eġeba

[] iba

[] ka'õġtot

[] kajarãw'a

[] posũġti

[] taperadup

[] wasũdap

1. *asa*

2. *braço dele*

3. *panela*

4. *papel*

5. *pena de pássaro*

6. *vassoura*

7. *xarope*

Um linguista anotou algumas palavras do Mundurukú em uma pedaço de papel. Infelizmente, o papel se molhou na chuva e os últimos dois caracteres de cada palavra Mundurukú foram apagados pela chuva. Ajude o linguista a restaurar as palavras. ^{1 pt cada}

abacaxi

ipira____

centopeia

napẽn____

cacau

waye____

intestinos dele

tũn____

Nota: ġ é uma consoante, w e y são semivogais.

PESQUISA

Questões que mais gostou:

Questões que menos gostou:

Sugestões?